

## O Archeologo Português—1905

## Registo bibliographico das permutas

## Numismatica

- Monthly numismatic circular** (Circular mensal de numismatica); receberam-se os fasciculos de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril, com photogravuras de moedas, medalhas e plaquetas.
- Monatsblatt der numismat. Gesellschaft in Wien** (Folha mensal da Sociedade Numismatica de Vienna); entraram os fasciculos de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril-Maio e Junho.
- Rassegna numismatica**; numero de Janeiro (1). Um dos artigos versa: «*Su la riduzione in peso dell' Asse Romano e l'usura in Roma nel IV e V sec. av. G. C.*» por I. Falchi. Uma phrase consoladora, não d'este, mas de outro escrito: «siccome l'Italia è celebre, negativamente, per saper mantenere i suoi tesori artistici»...
- Rivista italiana de numismatica e scienze affini**. Nesta revista são publicados agora os *Appunti de numism. rom.* O fasciculo 1 de 1905 occupa-se apenas de *I medaglioni ex-Vaticani*. Precedendo a lista d'elles e algumas bellas phototypias, o Sr. Fr. Gneecchi conta-nos a triste odysseia dos ricos medalhões romanos da collecção do Vaticano, levados de Roma com outras preciosidades por Bonaparte depois do tratado de Tolentino (1797), como contribuição de guerra. Em 1815 fez-se uma restituição,—*ma vi tornarono (i medaglieri) orribilmente manomessi... furono restituiti i medaglieri, ma non le medaglie; l'astuccio, ma non il contenuto.*
- Numismatikai Közölny**. Publica-se em Budapesth esta revista numismatica que insere nitidas photogravuras de cunhos no *Füzet* 1 e 2. Infelizmente para nós, é escrita em hungaro, lingua que totalmente ignoramos. E despertavamos curiosidade uma moeda, ao parecer, dos barbaros, com uma swastika, etc. Limitamo-nos a agradecer.

## Archeologia

**Notes d'art et d'archéologie** (*revue de la Société de Saint-Jean*; Lyon, place Bellecour). O fasciculo de Janeiro apresenta o seguinte texto: *Charles Henri Michel* (A. Douillard); *Lettres de Marie-Charles Dulac*; *Une conférence de M. Henri Cochin sur fra Angelico* (A. P.); *Bulletin de la Société de Saint-Jean* (A. Richardière); *Notes de l'étranger* (Denis Roche); *Bibliographie et Calendrier du Mois* (André Girodie).

O numero de Fevereiro tem a continuação das *Lettres de M.-Charles Dulac*; *Bulletin de la Société de Saint-Jean* (A. Richardière); *L'art public* (F. de Villenoisy); *Petits salons* (Leroux Cesbron). O penultimo artigo versa sobre uma recente associação fundada na Belgica e intitulada Sociedade da *Arte Publica*. O seu fim é derramar no povo o gosto artistico, muito vivaz em outros tempos, e combater o mau gosto originado pela concepção exclusivamente industrial da ornamentação, chamando o país ás tradições nacionaes. Em Portugal mais que em nenhuma parte, o gosto do publico e do não

publico é, por assim dizer, analfabeto. Tal associação entre nós morria de inanição.

**Archivo Historico Portuguêz**; n.ºs 1 e 2 (Janeiro e Fevereiro). Summario: *Urraca Machado, dona de Chellas*, por Pedro A. de Azevedo; *Um primo de Francisco de Sá de Miranda*, Brito Rebello; *André de Resende e não Lucio André de Resende*, A. F. Barata; *Em volta de uma carta de Garcia de Resende*, A. Braamcamp Freire; *A Chancellaria de D. Affonso V*, pelo mesmo; *Cartas de quitação delRei D. Manoel*, pelo mesmo; 1.ª folha da *Cronica del-Rei dom Joam I, de Fernão Lopes*. Trás tres bellas photogravuras.

**Boletin de la Sociedad Castellana de Excursiones**; n.º 25, correspondente a Janeiro, cujo summario é: *Nuevas noticias de arte*, etc., por D. José Marti y Monsó; *Noticias de una corte literaria*, por D. Narciso Alonso A. Cortés; tem uma bella photogravura que representa um retabulo do convento de S. Francisco de Valladolid. O retabulo, dividido em tres paineis por pilares, como que fórma um triptico em estilo gótico, e nelle se vêem esculpidos em alto relevo alguns factos da vida de Jesus Christo. Parece ser de madeira e ter alto valor. Está actualmente no *Museo Arqueologico* de Valladolid.

O n.º 26, correspondente a Fevereiro, trata, entre outros assuntos, de: *Restos del arte árabe ó mudejar en S.ª Clara de Tordesillas*, por D. Juan Agapito y Revilho; *La casa de Cervantes en Valladolid*, etc. O autor do primeiro artigo promete tratar mais desenvoldidamente do assunto, e oxalá não deixe de acompanhar o seu trabalho com reproducções artisticas dos vestigios que descobriu. O segundo é o relatorio do mesmo autor acêrea da humilde casa de Cervantes, a qual se pensa em considerar monumento nacional. D'esta fórma se asseguraria a sua conservação e integridade, ameaçada a cada instante, aliás com sincera piedade, pelos estrangeiros que querem pagar a peso de ouro até os proprios pregos das portadas. A photo gravura d'este numero representa a torre de S.º Estevam em Segovia, bello exemplar, ao que parece, das solidas torres romanicas, com cinco andares de ventanas, algumas em arcatura, outras rasgadas.

O n.º 27 é de Março de 1905, e o seu texto é: *La capilla del palacio Arzobispal de Valladolid*, por D. Antonio Nicolas; no retabulo, que é considerado obra do principio do sec. xvi, ha pinturas de alto valor, etc. A photogravura é o «*Trascoro de la Catedral de Palencia*».

**Revista de Extremadura**. Fasciculos de Janeiro, Fevereiro e Março de 1905. O primeiro insere, entre outros, um artigo do Sr. P. Fidel Fita acêrea de duas lapides romanas ineditas, descobertas em Ibalhernando; uma traducção para hespanhol, «*El Violinista*», de um conto do nosso Antonio Feliciano de Castilho; *La Carantoñada del Aceluche (costumbres populares)* por Publio Hurtado: «qué es una carantoña?... un hijo de Adan... ha estado assomado á las puertas de la Eternidad, y como voto ó promesa... ofreció ser *carantoña* el dia de San Sebastian, patrono del pueblo... Se viste un sayon de pellejos de cabra, oveja ó buoy, sin curtir, que le cubre todo el cuerpo, desde el cuello hasta los pies, ceñido á la cintura con una cincha bien apretada, y se encasqueta en la cabeza una especie de caperuza ó gorro del proprio pellejo que el sayo, con dos agujeros á la altura de los ojos, que le entra hasta la gorja... Lleva en la mano un cuchillo... Su mission... la de recorrer el pueblo... amedrontando... con el inharmonico *gú gú*», etc. Fazem parte tambem da procissão do santo.

O fascículo de Fevereiro inclui um estudo do Sr. Nicolás Pérez Jiménez intitulado «*Historia del Estado de Capilla*», onde se localiza a Mirobriga da Baetica, parecer já perfilhado por Hübner no *Corp. Inscr. Lat.*, II, pag. 327. Santiago do Cacem também seria, no parecer de Hübner, uma Mirobriga; o Sr. J. Leite de Vasconcellos porém crê que seria mais ao sul, proximo a «Ode-mira» (Vid. *Religiões da Lusitania*, II, pag. 236, nota). O autor publica umas epigraphes que se encontram naquella collecção com os n.ºs 2366 e 2367, mas com algumas diferenças. Como não ha referencia ao *Corpus*, surgem duvidas acêrca da melhor leitura. Menciona-se o apparecimento de duas «espadas largas de cobre, celtibericas, halladas hará unos cuatro años à orillas del rio Zujar»; estarão salvas para a sciencia? Alem d'isto, versos e prosas, e entre estas a traducção de um conto de Alberto Braga, «*La aceituna sevillana*», bordado sobre a conhecida anedota que termina: «si, pero empuez de haberla yo canzao».

No folheto de Março continúa o estudo acêrca de *Capilla*; e honram-nos ainda traducções de trovas portuguezas do fado.

**Boletin de la Comision provincial de monumentos históricos y artisticos de Orense;** (Janeiro e Fevereiro de 1905). Contém: *Epigrafia romana de la ciudad de Astorga*, por Marcelo Macias, onde se dá conta de uma inscripção honorifica inedita dedicada a Probo, com o nome de um legado juridico da Tarraconense ... *us Framinius Priscus*; e alem d'esta, de outra funeraria com a patera, um vaso e ramo; *Los caminos antiguos y el itinerario n.º 18 de Antonino en la provincia de Orense*, por Manuel Diez Sanjurjo, em que se mencionam muitos castros e obras ou restos abundantes da epoca romana, inclusivamente de mineração do ouro; e *Documentos históricos*.

Acompanha este fascículo uma boa photogravura da lapide de Astorga, por isso mesmo importante paleographicamente.

**O Oriente Português.** É uma revista da Commissão Archeologica da India Portuguesa. O n.º 1 e 2, reunidos, tem por summario: I—*A India em 1623-1624* (continuação), por J. A. Ismael Gracias. II—*Palmeria e Arequeria*, por J. M. do Carmo Nazareth. III—*Um manuscrito do P.º Roberto Nobili*, pelo P.º Gabriel de Saldanha. IV—*Casa dos Cathecumenos em Betim*, por J. B. Amancio Gracias. V—*Um Judeu Director da feitoria portuguesa de Surratê*, por Antonio Francisco Moniz Junior. VI—*A Praça da Ajuda* (conclusão), pelo tenente Neves e Castro. VII—*Galeria lapidar no Museu Real da India Portuguesa*, por J. M. do Carmo Nazareth.

**O Instituto.** O n.º 1 (Janeiro) de 1905 trata do seguinte: *Os conflictos internacionais ao principiar o seculo xx*, por A. Cruz da Rocha Peixoto; *Historia da beneficencia publica em Portugal*, por Victor Ribeiro; *Les mathématiques en Portugal*, por Rodolfo Guimarães; *Phytometria*, por Eusebio Tamagnini; *Estatistica hospitalar*, por Antonio Arnelio da Costa Ferreira; *Fontes dos Lusíadas*, pelo Dr. José Maria Rodrigues; *Livro das obediencias dos geraes*.

O n.º 2 (Fevereiro) trata do seguinte: *Os conflictos internacionais ao principiar o seculo xx*, por A. Cruz da Rocha Peixoto; *Historia da beneficencia publica em Portugal*, por Victor Ribeiro; *Les mathématiques en Portugal*, por Rodolfo Guimarães; *Subsidios para a bibliographia portuguesa, relativa ao estudo da lingua no Japão*, por Jordão A. de Freitas.

(Continúa).

F. A. P.